

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Com grande aceitação e aplausos, Frei Isidoro encerrou, em agosto, o primeiro módulo do Curso “Jesus e a Física Quântica”. Em setembro (a começar nos dias 5 e 6), serão apresentados outros dois módulos importantes para uma maior compreensão do Evangelho e da Teologia. Na **TIJUCA**, o assunto será “O Evangelho de São Mateus (às 2^{as}. Feiras, entre 18h30 e 20h30). Em **COPACABANA** (às 3^{as}. feiras, no mesmo horário), o tema será uma continuação teológica das reflexões feitas por Frei Isidoro: “A Teologia da Criação”. Os professores serão os doutores Carlos Frederico Schläpfer e Frei Sinivaldo Silva Tavares. Venha e participe! Você é esperado e, certamente, se beneficiará muito. Mensalidade: R\$ 40,00.

O PAPA PARA OS JOVENS

“Dedicar sua vida à fé é a coisa mais importante hoje, quando vemos um certo eclipse de Deus tomando lugar, uma espécie de amnésia que, embora não seja uma rejeição do cristianismo, não deixa de ser uma negação do tesouro de nossa fé, uma negação que poderia levar à falta de nossa identidade mais profunda”.

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

Dia 11, estará completando anos Frei Félix, catarinense de Canoinhas, colega de classe de Frei Neylor. Dia 18, será o aniversário de Frei Lency, gaúcho de Erechim, cidade do Taffarel. Dia 29, estará aniversariando Frei Guido, catarinense de Rodeio, atualmente criador de galinhas e coadjutor da igreja Nossa Senhora do Líbano. Eles estarão fazendo 76, 74 e 76 anos, respectivamente. Todos com o coração ainda forte, batendo por Santo Antônio. Que Deus os conserve e abençoe. Parabéns!

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradares!”

PLAC! PLAC! para a cidade do Rio que será, em 2013, a sede da jornada mundial da juventude católica, quando são esperados 5 milhões de jovens.

PLAC! PLAC! para os franciscanos que, em 1705, construíram a artística igreja do Bom Jesus da Coluna, na Ilha do Governador, hoje já restaurada e abeta à visitação.

PLAC! PLAC! para sete universidades brasileiras, ranqueadas, por uma agência chinesa, entre as 50 melhores do mundo. PLAC! PLAC! para o sociólogo polonês Zigmunt Bauman que diagnosticou as revoltas da Inglaterra como sendo “um motim de consumidores excluídos e frustrados”.

PLAC! PLAC! para Valdir Bündchen, pai da Giselle, que afirmou: “É preciso transmitir entusiasmo às pessoas, quando as cumprimentamos”.

UUUH! UUUH! para o Muro da Vergonha, de Berlim, que no dia 13 de agosto completou 50 anos de sua construção.

UUUH! UUUH! para a violência no Rio e no Brasil que é o pão-nosso de cada dia.

UUUH! UUUH! para as matanças diárias indiscriminadas no Iraque, no Afeganistão e em vários países do mundo, frutos de uma guerra fratricida.

MEU DEUS! Menos da metade da população carioca (49,83%) se confessa católica, segundo pesquisa da FGV.

MEU DEUS! Cerca de 24% dos brasileiros levam mais de um hora para chegar ao local de trabalho.

PÉROLA DA QUINZENA

“Os outros ladrões roubam um homem, estes roubam cidades e reinos; os outros furtam debaixo do seu risco, estes, sem temor nem perigo; os outros, se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam”.

*Padre Antônio Vieira,
Escritor e Pregador Jesuíta, 1608-1697*

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 76 SETEMBRO 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

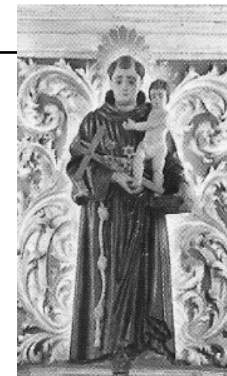
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

“SITE” DO CONVENTO

Você já entrou no “site” do Convento (www.conventosantoantonio.com.br)? Se não, entre que você não vai se decepcionar. Trata-se de um “site” muito bem feito e caprichado, rico e informativo. Lá você encontrará a história do nosso Santo, artigos sobre ele e um completo devocionário. Há também uma rica iconografia, com muitas imagens e pinturas de Santo Antônio. Há bênçãos, trezena, trovas, orações e ladainhas. Até o nosso BOLETIM (com seus números atrasados) você encontrará lá. Você encontrará também notícias sobre a Pia União e sobre a OFS (Ordem Franciscana Secular). Horários de missas e confissões e todas as atividades sociais que o Convento desempenha. Se você deseja ser frade, lá você encontrará os caminhos a seguir. Há até indicações do blog do nosso Guardião Frei Ivo. Enfim, o “site” do Convento merece uma visitinha sua. Para terminar, uma trova que está lá: “Meu querido Santo Antônio/feito de nó de pinho/com vós arranjo o que quero/porque peço com jeitinho”. Que assim seja, amém.

PENSAMENTO DO SANTO - 59

“Jesus é o sol. Só ele é bom, só ele é justo e santo; ele veste a sua Igreja com a sua fé e a sua graça”.

LADAINHA

FIDELÍSSIMO FILHO DE SÃO FRANCISCO - 4

Para falar a verdade, eu preferiria chamá-lo de irmão de Francisco. Eram dois tipos diferentes: Francisco, filho de rico comerciante, criado no mundo das conquistas terrenas e conquistado por Cristo como pregador do evangelho. Um santo prático. Seus seguidores foram pregar o evangelho entre os mouros e alguns voltaram martirizados. Antônio, nascido Fernando, filho de gente nobre, uma classe de gente preocupada com idéias de raça superior, mas de profunda fé cristã. Fernando foi educado nessa fé e se tornou agostiniano. Mas seu sonho era morrer por Cristo. Encontrou franciscanos martirizados. Tanto Francisco quanto Antônio cresceram no amor a Cristo. Um nobre e outro rico que se fez pobre. Nascidos e criados em ambientes diferentes, mas conduzidos pelo mesmo amor. Dois verdadeiros irmãos. Mas dentro da piedade cristã, qual a diferença entre pai e filho? O importante é a fidelidade. Como seguidor, Antônio foi filho. E, como irmão, Francisco foi acolhedor que deu a Antônio a grande oportunidade de colaborar com sua Ordem. Antônio era fidelíssimo filho e Francisco, fidelíssimo irmão.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 24

TRISTE FIM DO SÉCULO XVIII

Já anotamos, em número anterior, que houve um brutal decréscimo no número dos frades ao final do século XVIII. As causas foram muitas, mas podem ser citadas as nefastas ingerências do poder temporal, a Lei da Alternativa e a falta de vocações em geral. Em 1799, a Província dirigiu uma Carta-Representação a Dom João VI através de seu Procurador em Lisboa, Frei Antônio da Vitória. Eis parte dela:

“Augusto Rei e Senhor D. João VI, a Província da Conceição do Rio de Janeiro contava em 1747 com 400 frades e, agora, em 1796, com apenas 216 Religiosos. Destes, tirados os velhos e doentes incuráveis, ficaram 120 capazes de servir como se mostra no quadro abaixo. (...) Neste triênio, tem morrido muitos, e presentemente para se cumprirem as primeiras obrigações do serviço de Vossa Alteza Real, acham-se os Conventos desertos, sem disciplina regular, as Ordens Terceiras sem Comissários e as aldeias (de índios) com um único Religioso, quando dois são necessários. Vão-se acabando os seus estudos, em que tanto floresceram as letras a ponto de se criar neles um naturalista (refere-se a Frei José Mariano da Conceição Veloso, “Pai da Botânica brasileira”, cf. BOLETIM n. 73, p. 2), que no tempo do Vice-Rei Luís de Vasconcelos e Sousa mandou muitos caixões de plantas e raridades da natureza para o Real Jardim Botânico, compôs a *Flora Fluminensis*, e ainda hoje se ocupa nesta Corte no Real Serviço de Vossa Alteza Real”.

Continua a Carta anotando que: “Parece impossível que ela, a Província, possa desempenhar as obrigações do claustro, e do Estado com 120 frades. Ela dá Capelães para as Fortalezas da barra, para todos os presídios militares, para as naus,

como sucedeu na última guerra do Sul, para os navios mercantes quando há falta. Há dois frades para cada um dos Hospícios, digo, dos Hospitais da Misericórdia, Lazareto, e dos soldados, onde atualmente residem. Provê de párocos a muitas freguesias remotas, como sucede em São Paulo, e também é obrigada a dar o mesmo providimento a três aldeias de gentios mansos, que estão debaixo de sua direção, onde sucedendo uns aos outros aprendem a língua dos mesmos gentios para os instruir na nossa Religião, e catequizar os bravios. Ela (a Província) carrega com o peso das cadeias, e assistência dos réus de morte. Ela, finalmente, trabalha de dia e de noite no serviço da Igreja e do Estado, quando é chamada para um e outro ministério, já pelos Bispos, já pelos Vice-Reis e Governadores, de sorte que toda a Província está absorvida pelo Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro, e os mais tem apenas Guardiã e Presidente. Este é, Senhor, um pequeno quadro da dita Província, dos seus serviços e do seu estado atual”.

Desse Documento se infere que a Província, no fim do século XVIII, tinha perfeito conhecimento de que estava “em termos de ver o último fim” ou de que estava “coberta com as vestes lúgubres de sua solidade”. No Convento de Santo Antônio residiam, então, 75 sacerdotes e clérigos e 13 irmãos leigos, isto é, 88 Religiosos. (Hoje, somos apenas 15.) Lutadores que, mesmo prevenido a derrota que viria acontecer no fim do século XIX (só sobrou 1 frade!), não depuseram as armas. Mas a despedida do século XVIII, foi triste, muito triste. Mas não foi o fim. A partir de 1891, ela ressurgir das cinzas, graças ao socorro dos frades alemães. No momento, a Província está com 400 frades, o mesmo número de seus tempos áureos.

CONVENTO: FIGURAS ILUSTRES - 3

Em dois números (73 e 74) já apresentamos algumas figuras que marcaram a história do nosso Convento. Continuamos, neste, com outras figuras ilustres em retratinhos 3x4.

FREI INÁCIO DO NASCIMENTO SALES: brasileiro, foi guardião do Convento entre 1787 a 1790. Também serviu em São Paulo, sempre ocupando cargos de grande responsabilidade. No registro de sua morte e sepultura, lê-se: “Foi religioso exemplar e de muitas virtudes”.

FREI CRISTÓVÃO DA MADRE DE DEUS LUZ: carioca, nasceu em 1630 e faleceu em 1720. Gozou de sólida reputação, não só por sua inteligência e por sua sabedoria, mas também por outros dotes de espírito. Junto com Frei Eusébio da Expectação, foi um dos criadores da Província franciscana. Favoreceu as missões e trabalhou para a fundação do Convento da Ajuda.

FREI ESTÊVÃO DE JESUS: irmão leigo português, notabilizou-se por seus cuidados pelos enfermos, sendo um precursor de Frei Fabiano de Cristo. Faleceu em 1687, enquanto Frei Fabiano, em 1747.

FREI FABIANO DE CRISTO: irmão leigo português (já falamos sobre ele em número anterior). Por 38 anos foi enfermeiro dentro e fora do Convento, assistindo os pobres que morriam de febre amarela e malária nas fraldas do Convento. Muito invocado em situações de doenças, tem fama de santo e seus restos mortais se encontram na igreja do Convento, com um altar dedicado a ele.

FREI FERNANDO DE SANTO ANTÔNIO: português. Foi um dos vultos mais notáveis da Província franciscana do Brasil. Foi ele que conseguiu, em Lisboa, a Lei da Alternativa que conseguiu pacificar as rixas existentes entre frades portugueses e brasileiros. Segundo esta Lei, igual número de candidatos dos dois países deveriam ser aceitos nos conventos.



FREI FRANCISCO DE SANTA TERESA DE JESUS SAMPAIO: carioca, falecido em 1830. Foi um dos grandes arquitetos da independência do Brasil. Em sua cela, reuniam-se os próceres da Independência, “na calada da noite”. Vinha até o Imperador Dom Pedro I. Da sua cela saiu a carta, assinada por 6 mil cidadãos, pedindo que Dom Pedro não voltasse para Portugal. A carta foi elaborada na Mesa do Fico, que está, atualmente, na sacristia do Convento. Dela também saiu o esboço da 1ª. Constituição do Brasil. Religioso de muitas letras, exímio pregador régio, ardoroso político, um Tancredo Neves da época. A pintura, por Tirone, de sua imagem pertence à galeria de arte do Convento.

FREI FRANCISCO DO MONTE ALVERNE: carioca, falecido em 1858. Foi o grande Bossuet brasileiro, filósofo e mestre da eloquência. O imperador Dom Pedro II gostava de ouvi-lo e chegou a aplaudi-lo de pé em seu último discurso à Corte.